



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
GABINETE DE IMPRENSA**

COMUNICADO DE IMPRENSA

PRESIDENTE DA REPÚBLICA REAFIRMA

COMPROMISSO DO GOVERNO COM A LIBERDADE DE IMPRENSA

MAPUTO, 02 DE MAIO DE 2026 – O Presidente da República, **DANIEL FRANCISCO CHAPO**, endereçou uma mensagem à Comunicação Social moçambicana por ocasião do Dia Mundial da Liberdade de Imprensa, que se assinala a 3 de Maio, reiterando o compromisso do Governo com a promoção, defesa e consolidação da liberdade de imprensa como pilar fundamental da democracia.

Na sua mensagem, o Chefe do Estado destaca que a efeméride constitui um momento de reflexão sobre o papel central dos órgãos de comunicação social na promoção da transparência, da verdade e da justiça social, num contexto global marcado por

transformações tecnológicas aceleradas e desafios crescentes à segurança dos profissionais do sector.

Este ano, a celebração decorre sob o lema “Moldando um Futuro em Paz”, que, segundo o estadista, destaca a necessidade de salvaguardar o exercício do jornalismo como elemento essencial para a promoção da convivência pacífica, num quadro mundial caracterizado por sérias ameaças à paz e crescentes incertezas.

A mensagem do Presidente Chapo enaltece, por conseguinte, o papel dos jornalistas moçambicanos, reconhecendo o seu contributo na consolidação do Estado de Direito Democrático, que tem na paz e no pluralismo de expressão alguns dos seus vectores, muitas vezes em contextos adversos que exigem coragem, ética e sentido de responsabilidade.

O Chefe do Estado moçambicano ressalta que a liberdade de imprensa, associada à liberdade de expressão e ao direito à informação, constitui um direito fundamental consagrado na Constituição, acrescentando que “promover e proteger a liberdade de imprensa é defender a paz, a fraternidade, a solidariedade, a democracia, o amor ao próximo e o respeito à diferença”.

O Presidente da República termina renovando o compromisso do Governo em continuar a criar condições para o exercício livre, responsável e seguro da actividade jornalística, promovendo um ambiente de respeito pelos direitos, liberdades e garantias fundamentais de todos os moçambicanos, incluindo os jornalistas.

(GI)